



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO  
- EDITAIS 01, 02 e 03/2019

Realização:



# CADERNO DE QUESTÕES

## PROVA ESCRITA OBJETIVA - ETAPA 1

***Exame de Seleção para Admissão de alunos no Curso  
de Mestrado Acadêmico em Direito***

**DATA DA PROVA: 10/03/2019**

**HORÁRIO: das 08 às 10 horas**

**LEIA AS INSTRUÇÕES E AGUARDE AUTORIZAÇÃO PARA ABRIR O  
CADERNO DE QUESTÕES**

- ☒ Verifique se este CADERNO contém um total de 20 (vinte) questões do tipo múltipla escolha, com 5 (cinco) opções de resposta cada, das quais, apenas uma é correta. Se o caderno não estiver completo, solicite ao fiscal de sala um outro caderno. **Não serão aceitas reclamações posteriores.**
- ☒ O candidato não poderá entregar o **caderno de questões** antes de decorridos 60 (sessenta) minutos do início da prova, ressalvados os casos de emergência médica.
- ☒ As respostas devem ser marcadas, obrigatoriamente, no **cartão-resposta**, utilizando caneta esferográfica, **tinta preta** ou **azul escrita grossa**.
- ☒ Ao concluir a prova, o candidato terá que devolver o **cartão-resposta** devidamente ASSINADO e o **caderno de questões**. A não devolução de qualquer um deles implicará na **eliminação** do candidato.

**01.** Analise os enunciados abaixo:

- I. Hans Kelsen publicou, entre outras obras, Teoria Pura do Direito, O Que é Justiça? e O Problema da Justiça. Kelsen pode ser classificado como um autor jusnaturalista;
- II. Robert Alexy publicou, entre outras obras, Teoria Discursiva do Direito. Alexy pode ser classificado como corifeu da Nova Escola da Exegese;
- III. A obra O Conceito de Direito, de Herbert Lionel Adolphus Hart, é o estudo inaugural da corrente teórica conhecida como Realismo Jurídico Escandinavo.

Assinale a opção CORRETA.

- (A) Todos os enunciados estão corretos.
- (B) Nenhum dos enunciados está correto.
- (C) Apenas o enunciado I está correto.
- (D) Apenas o enunciado II está correto.
- (E) Apenas o enunciado III está correto.

**02.** Analise os enunciados abaixo:

- I. Para Joseph Raz, em O Conceito de Sistema Jurídico, as três características mais gerais e importantes do direito são: normatividade, institucionalidade e coatividade;
- II. Para Joseph Raz, em O Conceito de Sistema Jurídico, (a) a normatividade do direito significa que o direito serve como guia para a conduta humana, e (b) a institucionalidade do direito significa que a aplicação e a modificação do direito são, em grande medida, realizadas ou reguladas por instituições;
- III. Para Joseph Raz, em O Conceito de Sistema Jurídico, a coatividade do direito significa que a obediência ao direito e sua aplicação são internamente garantidas, em última instância, pelo uso da força.

Assinale a opção CORRETA.

- (A) Todos os enunciados estão corretos.
- (B) Nenhum dos enunciados está correto.
- (C) Apenas o enunciado I está correto.
- (D) Apenas o enunciado II está correto.
- (E) Apenas o enunciado III está correto.

**03.** Analise os enunciados abaixo:

- I. Joseph Raz, em O Conceito de Sistema Jurídico, considera as teorias de Kelsen e de Hart como teorias analíticas do sistema jurídico contemporâneo;
- II. Em O Conceito de Sistema Jurídico, Joseph Raz considera que Hans Kelsen foi o primeiro a tratar, de forma explícita e compreensiva, do conceito de sistema jurídico, ainda que Austin tenha tratado do tema de forma implícita;
- III. Joseph Raz, em O Conceito de Sistema Jurídico, classifica as teorias de Kelsen e de Austin sobre o sistema jurídico como de enfoque imperativo.

Assinale a opção CORRETA.

- (A) Todos os enunciados estão corretos.
- (B) Nenhum dos enunciados está correto.
- (C) Apenas o enunciado I está correto.
- (D) Apenas o enunciado II está correto.
- (E) Apenas o enunciado III está correto.

**04.** Analise os enunciados abaixo:

- I. Joseph Raz, na obra O Conceito de Sistema Jurídico, sintetiza o conceito de soberania de John Austin da seguinte forma: a soberania se baseia exclusivamente no fato social do hábito de obediência, sem nenhuma referência com a moral ou com princípios morais;
- II. Joseph Raz, na obra O Conceito de Sistema Jurídico, afirma que, para John Austin, uma disposição jurídica é uma ordem de um soberano a seus súditos;
- III. Joseph Raz, na obra O Conceito de Sistema Jurídico, afirma que, segundo a teoria de John Austin, a validade de toda disposição jurídica pressupõe que o supremo legislador seja: superior aos destinatários da disposição jurídica, habitualmente obedecido pelo grosso da população e não obedeça habitualmente a ninguém.

Assinale a opção CORRETA.

- (A) Todos os enunciados estão corretos.
- (B) Nenhum dos enunciados está correto.
- (C) Apenas o enunciado I está correto.
- (D) Apenas o enunciado II está correto.
- (E) Apenas o enunciado III está correto.

**05.** Analise os enunciados abaixo:

- I. Joseph Raz, em O Conceito de Sistema Jurídico, afirma que, segundo a teoria de Hans Kelsen, um sistema jurídico existe se, e somente se, este sistema jurídico alcançar o mínimo de eficácia;
- II. Joseph Raz, em O Conceito de Sistema Jurídico, afirma que, Austin e Kelsen consideram que toda disposição jurídica é uma norma;
- III. Joseph Raz, em O Conceito de Sistema Jurídico, refuta a posição de Austin e de Kelsen e considera que nem toda disposição jurídica é uma norma.

Assinale a opção CORRETA.

- (A) Todos os enunciados estão corretos.
- (B) Nenhum dos enunciados está correto.
- (C) Apenas o enunciado I está correto.
- (D) Apenas o enunciado II está correto.
- (E) Apenas o enunciado III está correto.

**06.** Analise os enunciados abaixo:

- I. Para Herbert L. A. Hart, o sistema jurídico consiste no hábito de obediência a um soberano juridicamente ilimitado;
- II. Para Herbert L. A. Hart, o sistema jurídico se fundamenta na concepção de uma regra última de reconhecimento;
- III. Herbert L. A. Hart concorda com a teoria da norma fundamental de Hans Kelsen como fundamento do sistema jurídico.

Assinale a opção CORRETA.

- (A) Todos os enunciados estão corretos.
- (B) Nenhum dos enunciados está correto.
- (C) Apenas o enunciado I está correto.
- (D) Apenas o enunciado II está correto.
- (E) Apenas o enunciado III está correto.

**07.** Analise os enunciados abaixo:

- I. Para Herbert L. A. Hart, a textura aberta do direito significa que há, na verdade, áreas de conduta em que muitas coisas devem ser deixadas para serem desenvolvidas pelos tribunais ou pelos funcionários, os quais determinam o equilíbrio, à luz das circunstâncias, entre interesses conflitantes que variam em peso, de caso para caso;
- II. Para Herbert L. A. Hart, os princípios, e não as regras, têm um lugar central na estrutura de um sistema jurídico;
- III. Para Herbert L. A. Hart, as regras não estão sujeitas a interpretações.

Assinale a opção CORRETA.

- (A) Todos os enunciados estão corretos.
- (B) Nenhum dos enunciados está correto.
- (C) Apenas o enunciado I está correto.
- (D) Apenas o enunciado II está correto.
- (E) Apenas o enunciado III está correto.

**08.** Analise os enunciados abaixo:

- I. Para Hans Kelsen, em Teoria Pura do Direito, a norma jurídica expressa a prescrição do dever ser e impõe ao comportamento humano um sentido prescritivo;
- II. Para Hans Kelsen, os fatos sociais e os valores são fatores que conduzem à legitimação do Direito, sendo possível afirmar que a norma jurídica não aceitaria um conteúdo imoral ou injusto;
- III. A teoria de Hans Kelsen pretendia provar o Direito como ciência autônoma. Para tanto, o método e o objeto da ciência jurídica deveriam decorrer da norma com eficácia social e fundamentada em valores socialmente aceitos.

Assinale a opção CORRETA.

- (A) Todos os enunciados estão corretos.
- (B) Nenhum dos enunciados está correto.
- (C) Apenas o enunciado I está correto.
- (D) Apenas o enunciado II está correto.
- (E) Apenas o enunciado III está correto.

**09.** Analise os enunciados abaixo:

- I. Hans Kelsen, em Teoria Pura do Direito, reduz a expressão do Direito à norma jurídica como uma tentativa de purificar o Direito;
- II. Hans Kelsen, em Teoria Pura do Direito, propõe o rompimento absoluto entre os conceitos de Direito e Moral e de Direito e Justiça;
- III. Hans Kelsen, em Teoria Pura do Direito, ao definir o sistema jurídico, afirma que a existência da norma jurídica está relacionada à sua validade e não apenas à vontade ou competência legislativa de quem a instituiu.

Assinale a opção CORRETA.

- (A) Todos os enunciados estão corretos.
- (B) Nenhum dos enunciados está correto.
- (C) Apenas o enunciado I está correto.
- (D) Apenas o enunciado II está correto.
- (E) Apenas o enunciado III está correto.

**10.** Analise os enunciados abaixo:

- I. Para Hans Kelsen, em Teoria Pura do Direito, o intérprete da norma jurídica aplica seu juízo de valor sobre as condutas e as normas, afastando, assim, a aplicação de normas injustas na ordem jurídica;
- II. Em Teoria Pura do Direito, Hans Kelsen nega a existência do direito subjetivo tendo em vista que a possibilidade de agir é somente uma consequência da norma jurídica;
- III. Segundo a lógica da Teoria Pura do Direito (de Hans Kelsen), uma norma está fundamentada na outra hierarquicamente superior. Acima da Constituição, que é o topo da pirâmide normativa, encontra-se a norma hipotética fundamental que é uma norma pressuposta pelo direito natural e que consiste no fundamento primordial do Direito.

Assinale a opção CORRETA.

- (A) Todos os enunciados estão corretos.
- (B) Nenhum dos enunciados está correto.
- (C) Apenas o enunciado I está correto.
- (D) Apenas o enunciado II está correto.
- (E) Apenas o enunciado III está correto.

**11.** Analise os enunciados abaixo:

- I. A importância da Teoria Pura do Direito, de Hans Kelsen, se dá, sobretudo, por trazer um novo paradigma na forma de pensar o Direito, quando separa a norma - que é o objeto de conhecimento do jurista - dos valores. Segundo Kelsen, os valores devem ser separados do Direito porque não integram a ciência jurídica;
- II. Hans Kelsen, em Teoria Pura do Direito, expressa rejeição à concepção de uma moral absoluta, por acreditar que uma teoria do direito positivista pressupõe a existência de muitas normas de justiça, diferentes umas das outras e possivelmente contraditórias entre si;

III. Segundo a Teoria Pura do Direito, de Hans Kelsen, para a validade de uma norma, não basta que seja emanada de uma autoridade competente e que obedeça ao que reza a norma fundamental. É necessário, ainda, um mínimo de eficácia. Contudo, a ineficácia episódica ou temporária não compromete a vigência de uma norma jurídica em particular.

Assinale a opção CORRETA.

- (A) Todos os enunciados estão corretos.
- (B) Nenhum dos enunciados está correto.
- (C) Apenas o enunciado I está correto.
- (D) Apenas o enunciado II está correto.
- (E) Apenas o enunciado III está correto.

12. Analise os enunciados abaixo:

- I. Segundo a Teoria Pura do Direito, a norma primária kelseniana é aquela que orienta o comportamento, sem prever sanção. Em relação à norma secundária, Hans Kelsen afirma ser aquela que prescreve uma sanção para aquele que descumpra os preceitos legais, a exemplo da norma que prescreve o direito penal;
- II. Segundo a Teoria Pura do Direito, na hermenêutica kelseniana, a interpretação autêntica traduz o exercício de competência jurídica e é realizada pela ciência do direito (interpretação doutrinária);
- III. Hans Kelsen, em Teoria Pura do Direito, defende a ideia de que as significações reunidas na moldura relativa à norma têm valores distintos para a ciência jurídica, cabendo a esta definir um único sentido correto da norma jurídica.

Assinale a opção CORRETA.

- (A) Todos os enunciados estão corretos.
- (B) Nenhum dos enunciados está correto.
- (C) Apenas o enunciado I está correto.
- (D) Apenas o enunciado II está correto.
- (E) Apenas o enunciado III está correto.

13. Analise os enunciados abaixo:

- I. Em Direito, Legislação e Liberdade, F. A. Hayek discorda da visão, comumente aceita entre os profissionais do direito, de que apenas o direito público tem a função de servir ao bem-estar geral;
- II. Segundo a visão liberal de Hayek, a expressão justiça social designa uma tentativa de alcançar resultados específicos, para pessoas ou grupos particulares, o que é impossível numa ordem espontânea;
- III. Ao observar as distinções entre direito público e direito privado, Hayek anota que é um erro acreditar que só as ações que visam deliberadamente a propósitos comuns servem a necessidades comuns.

Assinale a opção CORRETA.

- (A) Todos os enunciados estão corretos.
- (B) Nenhum dos enunciados está correto.
- (C) Apenas o enunciado I está correto.
- (D) Apenas o enunciado II está correto.
- (E) Apenas o enunciado III está correto.

14. Analise os enunciados abaixo:

- I. Para F. A. Hayek, a ideia de que o juiz pode ou deve chegar às suas decisões exclusivamente por um processo de inferência lógica a partir de premissas explícitas sempre foi e é necessariamente uma ficção;
- II. Numa ordem liberal, como defende F. A. Hayek, uma justiça imparcial é aquela que considera apenas a conformidade de ações individuais a normas independentes de fins, sem levar em conta os efeitos da aplicação destas a casos particulares;
- III. Para F. A. Hayek, o avanço da legislação social nos países ocidentais levou ao fortalecimento de regimes totalitários, em que o direito privado deveria ser considerado um campo de iniciativa privada provisório e em constante retração.

Assinale a opção CORRETA.

- (A) Todos os enunciados estão corretos.

- (B) Nenhum dos enunciados está correto.
- (C) Apenas o enunciado I está correto.
- (D) Apenas o enunciado II está correto.
- (E) Apenas o enunciado III está correto.

15. Analise os enunciados abaixo:

- I. F. A. Hayek, defensor do racionalismo crítico, acredita que uma sociedade livre deve estar organizada por leis formais que permitam a realização da justiça social;
- II. F. A. Hayek é um autor liberal que defende a organização das sociedades modernas com base em um direito inteiramente legislado;
- III. Hayek vê com entusiasmo o fato de que os profissionais do direito se tornaram instrumentos de um sistema em que o indivíduo é levado a servir aos fins de seus governantes.

Assinale a opção CORRETA.

- (A) Todos os enunciados estão corretos.
- (B) Nenhum dos enunciados está correto.
- (C) Apenas o enunciado I está correto.
- (D) Apenas o enunciado II está correto.
- (E) Apenas o enunciado III está correto.

16. Analise os enunciados abaixo:

- I. Robert Alexy desenvolveu o conceito de direito diferente da versão positivista, que os seus comentadores denominam de não-positivismo inclusivo, em que ele considera os elementos positivistas da legalidade autoritativa e da eficácia social e acrescenta o elemento correção moral.
- II. Robert Alexy fundamenta sua tese – da conexão conceitual não-positivista – do direito com a moral utilizando um quadro conceitual que consiste em quatro distinções: conceito e validade; norma e procedimento; observador e participante; e definição ideal.
- III. Robert Alexy conceitua o direito segundo sua dupla natureza: uma dimensão real ou factual quanto uma dimensão ideal ou crítica.

Assinale a opção CORRETA.

- (A) Apenas os enunciados I e III estão corretos.
- (B) Apenas o enunciado I está correto.
- (C) Apenas os enunciados II e III estão corretos.
- (D) Apenas o enunciado III está correto.
- (E) Todos os enunciados estão corretos.

17. Analise os enunciados abaixo:

- I. Na argumentação, quem expressa um juízo de valor ou de dever está, via de regra, preparado para, quando solicitado, mencionar suas razões. Ele vai ser criticado se recusar-se a fazê-lo ou pelo menos se não mencionar as razões de sua recusa;
- II. Robert Alexy desafia quatro fundamentações das regras do discurso: a fundamentação empírica, a definitiva, a técnica, a pragmática-universal. Um tal discurso pode ser denominado, diz ele, discurso teórico-discursivo;
- III. Alexandre Trivisonno identifica cinco modelos de aplicação jurídica: a) o modelo kantiano, que ele denominado de “modelo da perfeição”, b) o modelo positivista de Kelsen, que ele denomina “positivamente perfeito”; c) de Hart, que ele denomina de “modelo da imperfeição”, d) o modelo de Dworkin, o “modelo da aplicação perfeita”; e, e) o modelo de Alexy, que denomina “modelo da aplicação relativamente perfeita”.

Assinale a opção CORRETA.

- (A) Apenas os enunciados I e II estão corretos.
- (B) Apenas o enunciado I está correto.
- (C) Apenas os enunciados II e III estão corretos.
- (D) Apenas o enunciado II está correto.
- (E) Nenhum dos enunciados está correto.

18. Analise os enunciados abaixo:

- I. Robert Alexy define os direitos humanos a partir de dez características: universalidade, caráter fundamental do seu objeto, abstração, caráter moral, prioridade, imprescritibilidade, irrenunciabilidade, intransigibilidade, coercitividade, primordialidade;
- II. O caráter moral dos direitos humanos significa que a validade deles é sua existência, ou fundamentalidade, o que não impede de juntar-se à validade moral dos direitos humanos uma validade jurídico-positiva;
- III. A característica **prioridade** dos direitos humanos significa que, conquanto direitos morais, não constituem o padrão com o qual se deve medir toda interpretação daquilo que está positivado.

Assinale a opção CORRETA.

- (A) Apenas os enunciados I e II estão corretos.
- (B) Apenas o enunciado I está correto.
- (C) Apenas os enunciados II e III estão corretos.
- (D) Apenas o enunciado II está correto.
- (E) Todos os enunciados estão corretos.

19. Analise os enunciados abaixo:

- I. As colisões de princípios, segundo Robert Alexy, são solucionadas pela máxima da proporcionalidade, através de três máximas parciais, a saber: a máxima parcial da adequação, a máxima parcial da necessidade e a máxima parcial da proporcionalidade em sentido estrito.
- II. A diferença **lógica** entre regras e princípios indica que as regras são aplicáveis de um modo “tudo ou nada”. Ou a regra seria válida, e a consequência jurídica deveria ser aceita, ou ela não seria válida, e então ela em nenhuma medida resolveria o conflito.
- III. Os princípios têm uma dimensão de peso, o que as regras não têm; não determinariam necessariamente a decisão, mesmo quando se pode neles separar o antecedente normativo e a consequência jurídica, e as condições do antecedente são preenchidas. Eles simplesmente contêm razões que indicam uma ou outra decisão, que eles sugerem.

Assinale a opção CORRETA.

- (A) Apenas os enunciados I e II estão corretos.
- (B) Todos os enunciados estão corretos.
- (C) Apenas os enunciados II e III estão corretos.
- (D) Apenas o enunciado I está correto.
- (E) Apenas o enunciado II está correto.

20. Analise os enunciados abaixo:

- I. Robert Alexy propõe a reconciliação da dimensão ideal com a real do direito mediante o emprego de algumas teorias, entre as quais a da correção da positividade como necessária à positividade.
- II. Robert Alexy emprega dois estágios ou níveis de correção: correção de primeira ordem e correção de segunda ordem. A de primeira ordem se refere apenas à dimensão ideal – justiça enquanto tal; a de segunda ordem se refere a ambas as dimensões, a ideal e a real – à justiça e à segurança jurídica.
- III. O modelo de direito de Robert Alexy tem um ponto em comum com o modelo de Dworkin: a aceitação de que a legislação não é perfeita e a constatação da importância do processo de interpretação (em Alexy, argumentação). E Alexy, inclusive, entende ser possível uma única solução para todo e qualquer caso.

Assinale a opção CORRETA.

- (A) Apenas o enunciado I está correto.
- (B) Apenas os enunciados II e III estão corretos.
- (C) Apenas os enunciados I e II estão corretos.
- (D) Apenas o enunciado II está correto.
- (E) Nenhum dos enunciados está correto.